

Mensagem Doze

**O Doador dos dons
e o constituinte da armadura de Deus**

Leitura bíblica: Ef 4:7-16; 6:10-20

I. Efésios 4:7-16 apresenta-nos Cristo como o Doador dos dons para a edificação intrínseca do Corpo orgânico de Cristo; essa edificação é pelo conceder, o dispensar, da graça divina segundo a medida do dom de Cristo:

- A. Todo membro do Corpo de Cristo é um dom indispensável ao Corpo – v. 7; 1Co 12:14-22; Rm 12:4-5:
 - 1. O dom de Cristo é uma pessoa constituída com a vida e o elemento de Cristo dispensados a ela pela Trindade Divina – cf. 2Co 1:15.
 - 2. Cada pessoa dotada tem uma medida, e a graça divina é dada, dispensada a ela segundo aquela medida – Ef 4:16; cf. Rm 12:3.
- B. A edificação intrínseca do Corpo orgânico de Cristo é mediante a outorga ao Corpo de Cristo das pessoas dotadas, como os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres, que são constituídos pelo dispensar da Trindade Divina, por Cristo como a Cabeça em Sua ascensão (incluindo a Sua ressurreição) – Ef 4:8-12:
 - 1. Efésios 4:8 diz: “Quando Ele subiu às alturas, levou cativos os que estavam sob cativo e concedeu dons aos homens”:
 - a. *Alturas* na citação de Salmo 68:18 refere-se ao Monte Sião (vv. 15-16), que simboliza o terceiro céu, onde Deus habita (1Rs 8:30).
 - b. Salmo 68 implica que foi na arca que Deus ascendeu ao Monte Sião após a arca ter obtido a vitória (Nm 10:35); isso retrata como Cristo obteve a vitória e ascendeu triunfantemente aos céus.
 - c. Por meio desse tráfego universal e em Sua ascensão, Cristo levou cativos aqueles que estavam sob o cativo de Satanás e os deu como dons ao Seu Corpo – Ef 4:8-11:
 - 1) Os santos redimidos estavam sob o cativo de Satanás antes de serem salvos pela morte e ressurreição de Cristo – cf. Lc 4:18.
 - 2) Em Sua ascensão, Cristo levou-os cativos; ou seja, Ele resgatou-os do cativo de Satanás e tomou-os para Si – Sl 68:18.

Mensagem Doze (continuação)

- 3) Em Sua ascensão, Cristo os conduziu ao céu como Seus cativos em Sua procissão de inimigos derrotados e os tornou dons para o Seu Corpo.
- 4) Agora Cristo está celebrando Seu triunfo sobre eles, Seus inimigos derrotados, e está conduzindo-os como Seus cativos numa procissão triunfal em Seu mover para o Seu ministério de edificar o Seu Corpo – 2Co 2:14.
2. Quanto mais Cristo sobe e desce em nós, capturando-nos e derrotando-nos, mais Ele nos enche com Ele mesmo para constituir-nos dons para o Seu Corpo – cf. Ef 4:9-10.
- C. A edificação intrínseca do Corpo orgânico de Cristo se dá pelas pessoas dotadas aperfeiçoarem os santos no dispensar divino, para que todos os santos sejam capazes de fazer a obra do ministério neotestamentário, que é edificar o Corpo de Cristo – vv. 11-12:
 1. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos nutrindo-os segundo a árvore da vida com o suprimento de vida para o seu crescimento em vida – Gn 2:9; 1Co 3:2, 6.
 2. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos a fazer o que elas fazem para a edificação direta do Corpo de Cristo – Mt 16:18; Ef 4:11-12; cf. 1Tm 1:16; 4:12.
 3. O resultado desse aperfeiçoamento é que todos chegaremos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à condição de homem maduro e à medida da estatura da plenitude de Cristo – Ef 4:13; cf. Jo 17:23.
 4. Esse aperfeiçoamento fará com que não sejamos mais meninos, agitados de um lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema satânico de erro – Ef 4:14.
 5. Esse aperfeiçoamento fará com que cada membro do Corpo de Cristo seja um membro que edifica em amor, crescendo na Cabeça e funcionando a partir da Cabeça – vv. 15-16.

II. Efésios 6:10-20 revela que Cristo é o constituinte da armadura de Deus:

- A. Toda a armadura de Deus é para todo o Corpo de Cristo como o guerreiro coletivo, não para nenhum membro do Corpo individualmente; devemos lutar a guerra espiritual no Corpo, e não individualmente – vv. 10-13; Tg 4:7; cf. Rm 13:12-14; Dt 32:30.

Mensagem Doze (continuação)

- B. Em Efésios 2, estamos sentados com Cristo nas regiões celestiais para participar de tudo que Ele cumpriu (v. 6); nos capítulos 4 e 5, andamos em Seu Corpo na terra para cumprir o propósito eterno de Deus (4:1, 17; 5:2, 8, 15); depois, no capítulo 6, permanecemos firmes em Seu poder nas regiões celestiais para lutar contra o inimigo de Deus (vv. 11, 13-14; cf. 1Jo 5:4, 18; Jo 3:6b).
- C. “Portanto, permanecei firmes, tendo cingido vossa cintura com a verdade” – Ef 6:14a:
 - 1. *Verdade* aqui refere-se a Deus em Cristo como a realidade em nosso viver, ou seja, Deus tornado real e experimentado por nós em nosso viver; isso é, de fato, o próprio Cristo expressado por nós – 4:15, 21, 24-25; Jo 14:6; 8:31-32, 36.
 - 2. A verdade com a qual estamos cingidos é de fato o Cristo que experimentamos; porque o viver de Paulo estava conformado ao modelo de Cristo, ele tinha força para enfrentar toda oposição e circunstâncias adversas – Ef 4:20-21; Fp 1:19-21a.
- D. “Tendo...vestido a couraça da justiça” – Ef 6:14b; 1Co 1:30; Jr 23:6:
 - 1. Cristo como a couraça da justiça cobre a nossa consciência, simbolizada pelo peito; ao lutar contra Satanás, nosso acusador, precisamos de uma consciência purificada pelo sangue, uma consciência livre de ofensa – Hb 9:14; 10:22; At 24:16.
 - 2. “Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro” (Ap 12:11); nossa resposta às acusações de Satanás deve ser: “Eu venço Satanás, o acusador, não pela minha perfeição e nem por uma consciência livre de ofensa, mas pelo sangue do Cordeiro; estou protegido contra suas acusações pela couraça da justiça”.
- E. “Calçado os pés com o firme fundamento do evangelho da paz” – Ef 6:15:
 - 1. Cristo fez a paz por nós na cruz, com Deus e com o homem, e essa paz tornou-se nosso evangelho; o evangelho da paz foi estabelecido como um firme fundamento, como uma prontidão com a qual nossos pés devem ser calçados – 2:13-17.
 - 2. Lutamos a guerra espiritual permanecendo firmes na paz; se perdemos a paz entre nós e Deus ou entre nós e outros crentes, nós perdemos a posição para lutar – Cl 3:15.
- F. “Além disso tudo, tendo tomado o escudo da fé, com o qual podeis apagar todos os dardos inflamados do maligno” – Ef 6:16; 2Co 4:13; Hb 12:2:

Mensagem Doze (continuação)

1. Os dardos inflamados são as tentações, propostas, dúvidas, perguntas, mentiras e ataques de Satanás; precisamos tomar o escudo da fé para apagar esses dardos inflamados.
 2. Precisamos exercitar o nosso espírito de fé com a nossa vontade subjugada e ressurreta para crer que a manifestação do Senhor é para destruir as obras do diabo – 1Jo 3:8; Mt 16:22-23; Lc 4:39-41; Mt 12:28; Lc 10:17, 19.
 3. Precisamos exercitar o nosso espírito de fé para crer que a morte do Senhor destruiu Satanás – Hb 2:14; Gn 2:17; 3:15; Gl 2:20; Rm 6:3-6; 1Co 15:54-58.
 4. Precisamos exercitar nosso espírito de fé para crer que a ressurreição do Senhor envergonhou Satanás – Cl 2:12-15, 20; 3:1; Jo 14:30; Fp 3:10; Is 61:10; Zc 3:4-5.
 5. Precisamos exercitar nosso espírito de fé para crer que a ascensão do Senhor está muito acima do poder de Satanás – Ef 1:19-23; 2:6; 6:11, 13.
 6. Devemos ter fé em Deus, que é verdadeiro, vivo, presente e está disponível – Mc 11:22; Ap 1:18.
 7. Devemos ter fé no coração de Deus; o coração de Deus para conosco é sempre bom; Ele não tem intenção alguma de nos punir, ferir nem de fazer com que soframos perda – Rm 8:28-39.
 8. Devemos ter fé na fidelidade de Deus; Deus não pode mentir, mas é sempre fiel à Sua palavra – 1Co 1:9; 1Jo 1:9; Tt 1:2.
 9. Devemos ter fé na capacidade de Deus – Ef 3:20.
 10. Devemos ter fé na palavra de Deus; Deus é obrigado a cumprir tudo que Ele falou – cf. 1Ts 5:24; Ef 6:17-18.
 11. Devemos ter fé na vontade de Deus – 1:5, 9, 11.
 12. Devemos ter fé na soberania de Deus; sob a Sua soberania, até os nossos erros cooperam para o bem – Rm 9:19-29.
- G. “Recebei o capacete da salvação” – Ef 6:17a:
1. O capacete da salvação é para cobrir a nossa mente, nossa mentalidade, contra os pensamentos negativos enviados pelo maligno; esse capacete, essa cobertura, é a salvação de Deus.
 2. Satanás injeta ameaças, preocupações, ansiedades, medos e outros pensamentos enfraquecedores na nossa mente; a salvação de Deus é a cobertura que tomamos contra todos eles, e essa salvação é o Cristo Salvador que experimentamos em nossa vida diária – Jo 16:33; Fp 1:19; Rm 5:10; 10:12-13.

Mensagem Doze (continuação)

- H. Recebei “a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus” – Ef 6:17b:
 - 1. Entre os seis itens da armadura de Deus, a palavra do Espírito é o único para atacar o inimigo; com a espada, nós cortamos o inimigo em pedaços.
 - 2. Cristo como o Espírito e a palavra nos supre uma espada como uma arma ofensiva para derrotar e matar o inimigo.
 - 3. Quando *logos* (a palavra constante na Bíblia) torna-se *rhema* (o falar presente, instantâneo e vivo do Espírito) para nós, esse *rhema* é a espada que corta o inimigo em pedaços – cf. Jo 6:63.
- I. “Por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo em espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos” – Ef 6:18:
 - 1. A oração pode ser considerada o sétimo item da armadura de Deus, porque é o meio pelo qual nós aplicamos os outros itens.
 - 2. A oração é a única maneira de aplicar Cristo como a armadura de Deus; é a oração que torna a armadura disponível a nós de maneira prática.